

# Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - Edição 2025

## Análise Especial do Estado da Bahia

ANÁLISE ESPECIAL | IFDM

[www.firjan.com.br/ifdm](http://www.firjan.com.br/ifdm)

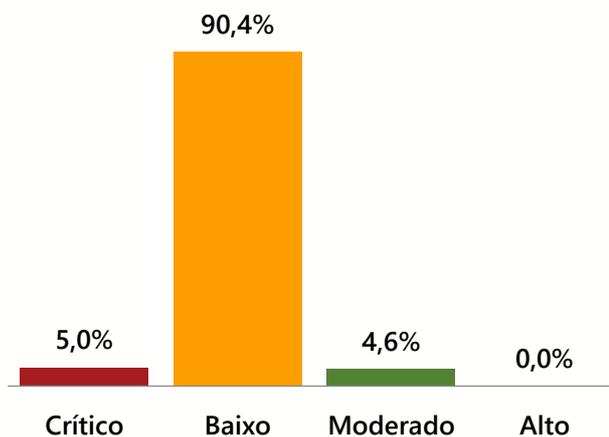
O **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano<sup>1</sup>: **Educação, Saúde e Emprego & Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de 1 indicam maior nível de desenvolvimento. Para facilitar a interpretação são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4: grau de desenvolvimento **crítico**;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6: **baixo** desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8: desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0: **alto** desenvolvimento.

Esta edição do IFDM analisou o desenvolvimento socioeconômico dos 417 municípios do **estado da Bahia**. A distribuição entre as faixas de desenvolvimento do IFDM revela um quadro desfavorável: 95,4% dos municípios baianos atingiram desenvolvimento baixo ou crítico, frente a 47,3% no Brasil. 90,4% dos municípios do estado da Bahia registraram desenvolvimento baixo e 5,0% apresentaram desenvolvimento crítico. Apenas 4,6% dos municípios atingiram o grau de desenvolvimento moderado e nenhum município se situa na faixa de desenvolvimento alta.

Em termos populacionais, o resultado consolidado do IFDM indica que 4,3 milhões de pessoas (29,5%) vivem em cidades com desenvolvimento moderado. No entanto, 10,4 milhões (70,5%) ainda vivem em municípios cujo grau de desenvolvimento é crítico ou baixo. Em termos absolutos, a Bahia é o estado onde mais

Distribuição do IFDM do Estado da BA por grau de desenvolvimento



<sup>1</sup> Para mais detalhes, consulte o anexo metodológico: [www.firjan.com.br/ifdm/downloads/](http://www.firjan.com.br/ifdm/downloads/)

peças vivem em municípios situados nessas condições de desenvolvimento e, em relação ao total da população, o estado é o quarto pior, ficando à frente somente de Amapá (100%), Maranhão (77,6%) e Pará (72,4%).

Na comparação com o ano de 2013, o IFDM do estado da Bahia passou de 0,2966 em 2013 para 0,4920 em 2023, um avanço de 65,9%. O principal fator para essa evolução foi o desempenho em **Educação**, que registrou alta de +130,9%, seguido por **Saúde** (+69,2%) e por **Emprego & Renda** (+22,6%). O movimento foi disseminado pelo estado, com todos os municípios evoluindo frente a 2013. No entanto, ainda há desafios a serem superados, uma vez que a média do indicador do estado se situa abaixo da média nacional de 0,6067.

Entre as três vertentes analisadas, o **IFDM Educação** foi o que apresentou maior crescimento em relação a 2013, passando de uma média de 0,2127 em 2013 para 0,4910 em 2023. Grande parte dos municípios baianos, 297 (71,2%), atingiram desenvolvimento baixo e 69 (16,5%) apresentaram desenvolvimento crítico. Apenas 51 municípios (12,2%) registraram grau de desenvolvimento moderado e nenhum atingiu desenvolvimento alto.

O indicador **IFDM Saúde** foi a melhor vertente no estado da Bahia, ainda que permaneça 6,4% abaixo da média nacional de 0,6002. A pontuação média passou de 0,3321 em 2013 para 0,5620 em 2023. A maioria dos municípios baianos segue concentrado nas faixas intermediárias: 256 (61,4%) atingiram desenvolvimento baixo e 142 (34,1%) registraram desenvolvimento moderado. Nos extremos, 18 cidades (4,3%) ficaram com classificação crítica, enquanto somente o município de **Maetinga** atingiu o grau de desenvolvimento alto na vertente.

Por fim, o **IFDM Emprego & Renda** foi a vertente com menor variação entre os anos de 2013 e 2023: a média do estado passou de 0,3451 para 0,4230. Na distribuição por faixa de desenvolvimento, 229 municípios (54,9%) apresentaram desenvolvimento crítico e 146 (35%) registraram desenvolvimento baixo. Somente 40 municípios (9,6%) tiveram classificação moderada no indicador, enquanto apenas duas cidades (0,5%) atingiram grau de desenvolvimento alto.

A Tabela 1 apresenta os dez municípios mais bem avaliados no IFDM em 2023. No entanto, nenhum deles conseguiu se posicionar entre os 500 melhores IFDMs do país. Os municípios **Luís Eduardo Magalhães**, **Mata de São João** e a capital **Salvador** são os únicos consolidados no Top 10 baiano desde o início da nova série histórica do IFDM em 2013.

Na análise por área de desenvolvimento, o desempenho no **IFDM Emprego & Renda** foi o maior destaque para essas cidades. O líder do ranking foi o único, dentre os dez, a atingir grau de desenvolvimento alto na vertente, enquanto os outros municípios apresentaram desempenho moderado. No **IFDM Saúde** e no **IFDM Educação** todos os municípios do Top 10 evoluíram consideravelmente frente a 2023. O município que apresentou maior evolução dentre os dez primeiros foi **Mucuri**. Ao melhorar seu desempenho nas três vertentes – Educação (+156,2%), Saúde (+104,5%) e Emprego & Renda (+5,5%) -, a cidade ganhou 31 posições no ranking estadual.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs da BA em 2023

Ranking BA		Município	IFDM Geral			IFDM Emprego & Renda		IFDM Educação		IFDM Saúde	
2013	2023		2013	2023	Var.	2013	2023	2013	2023	2013	2023
2°	1°	Luís Eduardo Magalhães	0,5500	0,6865	24,8%	0,8813	0,8891	0,2887	0,5088	0,4801	0,6616
18°	2°	Irecê	0,4603	0,6731	46,2%	0,5518	0,6328	0,3707	0,6645	0,4583	0,7220
13°	3°	Brumado	0,4737	0,6631	40,0%	0,6224	0,7098	0,2838	0,6327	0,5149	0,6467
8°	4°	Barreiras	0,4828	0,6603	36,8%	0,7007	0,7783	0,2454	0,5076	0,5023	0,6949
4°	5°	Mata de São João	0,5231	0,6585	25,9%	0,7651	0,7532	0,3349	0,6973	0,4693	0,5251
37°	6°	Mucuri	0,4187	0,6505	55,4%	0,7255	0,7655	0,1949	0,4993	0,3357	0,6866
5°	7°	Salvador	0,5217	0,6442	23,5%	0,7894	0,7722	0,2405	0,5123	0,5353	0,6481
21°	8°	Pojuca	0,4558	0,6417	40,8%	0,7047	0,7431	0,1816	0,5740	0,4810	0,6080
3°	9°	Camaçari	0,5301	0,6380	20,4%	0,8244	0,7475	0,2324	0,4554	0,5336	0,7110
10°	9°	Conceição do Jacuípe	0,4782	0,6380	33,4%	0,6026	0,7279	0,3074	0,5199	0,5245	0,6661

O outro extremo do ranking baiano é mostrado na Tabela 2. O estado possui 93 municípios entre os 500 piores IFDMs do país, que corresponde a quase um quarto (22,3%) dos municípios do estado. Além disso, os quatro últimos colocados do estado ocupam posições entre os 100 piores do Brasil.

Em contraste com o Top 10, **IFDM Emprego & Renda** foi a vertente com pior desempenho entre os municípios do estado. Embora as cidades presentes no Bottom 10 tenham evoluído frente a 2013, todas permaneceram com a mesma classificação crítica que obtiveram em 2013. Assim como em Emprego & Renda, no **IFDM Educação** todos os municípios evoluíram frente a 2013, mas o quadro segue preocupante: três municípios registraram grau de desenvolvimento baixo e sete apresentaram grau crítico. No **IFDM Saúde**, por sua vez, também houve crescimento generalizado, mas seis dos dez municípios apresentaram desenvolvimento baixo, enquanto quatro cidades ficaram com grau crítico.

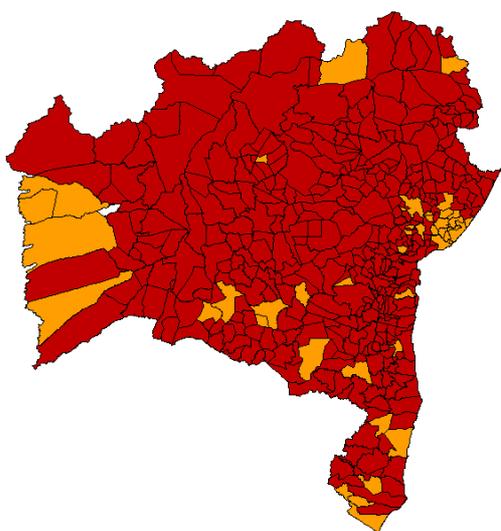
O caso mais marcante entre os municípios presentes na parte de baixo do ranking estadual é **Buritirama**, que perdeu 81 posições no ranking de 2013 a 2023. Embora a cidade tenha evoluído em todas as vertentes - Educação (+159,5%), Saúde (+29,8%) e Emprego & Renda (+20,8%), o fato de ter crescido abaixo da média do estado nos dois últimos indicadores, 69,2% e 22,6%, respectivamente, fez com que fosse ultrapassado por outros municípios no ranking.

Tabela 2: 10 menores IFDMs da BA em 2023

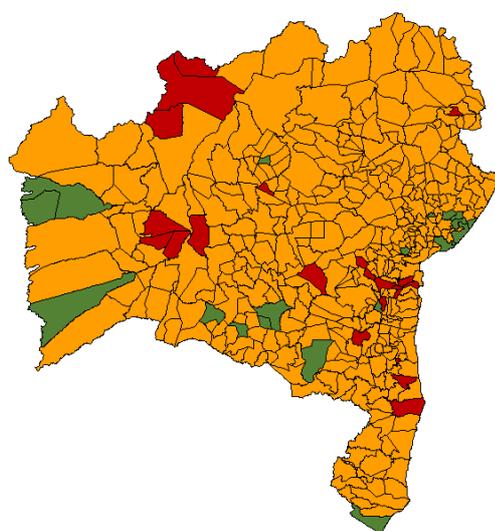
Ranking BA		Município	IFDM Geral			IFDM Emprego & Renda		IFDM Educação		IFDM Saúde	
2013	2023		2013	2023	Var.	2013	2023	2013	2023	2013	2023
354°	408°	Santa Luzia	0,2235	0,3779	69,1%	0,3263	0,3890	0,1263	0,2911	0,2180	0,4537
328°	409°	Buritirama	0,2370	0,3731	57,4%	0,2154	0,2603	0,1661	0,4310	0,3296	0,4279
372°	410°	Pirai do Norte	0,2104	0,3648	73,4%	0,2490	0,2940	0,0965	0,2619	0,2856	0,5384
410°	411°	Itaquara	0,1784	0,3634	103,7%	0,2771	0,2915	0,1286	0,5266	0,1295	0,2721
386°	412°	Taperoá	0,2015	0,3534	75,4%	0,3176	0,3780	0,1607	0,4013	0,1263	0,2808
376°	413°	Sítio do Mato	0,2079	0,3515	69,1%	0,2648	0,3335	0,1690	0,2494	0,1898	0,4715
349°	414°	Campo Alegre de Lourdes	0,2259	0,3339	47,8%	0,2762	0,3364	0,1712	0,2511	0,2303	0,4142
396°	415°	Paratinga	0,1992	0,3250	63,2%	0,2162	0,3294	0,1373	0,3423	0,2441	0,3032
358°	416°	Iramaia	0,2223	0,3013	35,5%	0,2565	0,3001	0,0552	0,3669	0,3553	0,2368
375°	417°	Pilão Arcado	0,2081	0,2986	43,5%	0,2301	0,2934	0,0880	0,1475	0,3063	0,4549

As imagens geograficamente referenciadas abaixo (Mapas 1 e 2) ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado da Bahia nos anos de 2013 e 2023. Na comparação das imagens, observa-se a pouca presença da cor verde no mapa, indicando que há poucos municípios com desenvolvimento moderado no estado em 2023: somente 19 (4,6%). Nesse cenário, o destaque ficou com os municípios de **Caculé** e **Ipiaú**, os únicos que atingiram grau moderado após registrar grau crítico em 2013. Ainda nas faixas centrais, percebe-se um predomínio maior de municípios com grau de desenvolvimento baixo. Em 2023, 377 municípios (90,4%) ficaram nessa faixa de desenvolvimento, 334 a mais que em 2013. Nos extremos, ainda há 21 municípios (5,0%) que ficaram com classificação crítica, além de nenhum município ter atingido grau de desenvolvimento alto, sinalizado pela ausência da cor azul no mapa.

Mapa 1: IFDM BA 2013



Mapa 2: IFDM BA 2023



EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro | Presidente: Luiz César Caetano | Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: Carlos Magno Lucas do Nascimento (interino) | Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo | Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart | Equipe Técnica: Marcio Afonso, Glenda Neves e Antônio Carvalho | Estagiária: Raphaella Chagas

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)